

INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

45

Clarissa Nascimento Trindade^{1,*}, Emilly Tomáz Garcia Maciel^{1,*}, Silvia Marques Fernandes Garcia^{1,*}, Vitória dos Reis Trindade^{1,*}, Adriana Brito dos Santos de Moraes^{2,*}

1,* – Acadêmicas, Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, smfgarcia99@gmail.com

2,* – Ms., Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP

Resumo: O presente estudo tem como objetivo apresentar o projeto integrador idealizado durante o período em que se realizaram as práticas de Psicologia institucional, no módulo de Psicologia organizacional e do trabalho da instituição URCAMP (Centro Universitário da Região da Campanha), através do qual se abrangeu as demandas relacionadas à capacitação de indivíduos com deficiência para o mercado de trabalho. O projeto que será desenvolvido consiste na oferta de um espaço acolhedor e de bem-estar, onde serão promovidas práticas de autocuidado, autoconhecimento, comunicação não-violenta e escuta terapêutica.

Palavras-chave: Inclusão; psicologia; deficiência; organizacional.

INTRODUÇÃO

A idealização do projeto denominado “Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho” se sucedeu da perspectiva de que as pessoas com deficiência buscassem o seu lugar no mercado de trabalho, através da conscientização dos seus direitos e da compreensão das suas possibilidades, uma vez que, embora o número indicado pelo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) seja de 45 milhões de pessoas com deficiência (PcDs) no país, somente 0,9% destes representam os indivíduos empregados. A partir do dado constatado, percebe-se a necessidade da realização de projetos que tenham como finalidade incluir essas pessoas em atividades do comércio, visto que o número apresentado é bastante baixo. Logo, entende-se por inclusão os processos que envolvem a consolidação do direito que todo e qualquer cidadão tem de participar ativamente da sociedade, contribuindo de alguma forma para o seu desenvolvimento (WERNECK, 2000). O emergente paradigma da inclusão preconiza a potencialização das PcDs, sem direcioná-las a funções específicas, oportunizando o desenvolvimento de suas habilidades por meio de

adaptações na função, no ambiente e nas ferramentas de trabalho. Esses procedimentos básicos consistem em promover condições que atendam às necessidades da pessoa para que ela exerça, com sucesso, as mais variadas funções (SASSAKI, 2005). Em vista disso, o proposto projeto tem como objetivo promover atividades que estimulem o saber desses indivíduos, aumentando sua autoestima e capacitando-os para o mercado de trabalho, sobretudo, através da promoção de discussões, não apenas para o público alvo, mas também para toda a sociedade, a fim de discorrer sobre o assunto e as amplas áreas que o envolvem.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido por meio de seis encontros com duração de duas horas cada. Ao longo destes serão realizadas atividades para aumento da autoestima, autoconhecimento e do sentir-se capaz do indivíduo, o qualificado para ingressar no mercado de trabalho, sobretudo, com tarefas, filmes, vídeos e demais dinâmicas acessíveis aos portadores de deficiência, além da ajuda de uma intérprete de libras que estará presente durante os encontros. Ainda durante os encontros, será ofertada a escuta terapêutica pelas estudantes de Psicologia e haverá assessoria do curso de direito para orientação sobre as leis que amparam a pessoa com deficiência. Contudo, devido à pandemia do COVID-19, o projeto foi planejado para ser realizado posteriormente, visto que será preciso reunir várias pessoas em um ambiente e, ainda que seja feito em um local bastante amplo, foi priorizado por realiza-lo com segurança após este período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema a respeito da inclusão é bastante desafiador, pretende-se através do planejamento do projeto proposto, oferecer um espaço acolhedor aos indivíduos com deficiência e dispor da presença de profissionais e

especialistas dos quais irão abordar o tema por meio de atividades com o objetivo de quebrar as barreiras anteriormente criadas, uma vez que a fraca participação dos portadores de deficiência no mercado de trabalho decorre não da falta de leis e fiscalização, mas sim de carência de ações, estímulos e instituições que viabilizem, de forma concreta, a formação, habilitação, reabilitação e inserção dos portadores de deficiência no mercado de trabalho (PASTORE; 2000). Em vista disso, visando a alteração desse cenário dentro das organizações, o objetivo do projeto é oportunizar uma nova perspectiva para essas pessoas, de acordo com as suas individualidades, desmitificando paradigmas que se tornaram obstáculos tanto para estes, quanto para o restante da população em relação ao indivíduo com deficiência.

O primeiro encontro deste projeto contará com a presença das estudantes de Psicologia do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP e da professora orientadora, será destinado para uma apresentação que irá frisar os objetivos do projeto, a importância da presença e o estabelecimento do contrato, com os preceitos éticos, neste, também será realizada a coleta de dados e a partilha de expectativas dos participantes. No segundo encontro, será exibida a obra cinematográfica “Eu quero voltar sozinho (2014)” com o intuito de promover um debate sobre os limites impostos em PcDs, ademais, será efetuada uma atividade conhecida como “Caixa dos sentidos” (FAVERO, 2012) em que o objetivo é o desenvolvimento da coordenação motora, da atenção, do equilíbrio, da memória e da criatividade, por meio da exploração de sentidos como a audição, olfato e tato.

No terceiro encontro será efetuada uma roda de conversa sobre a inclusão da deficiência e a apresentação da *TED* “A Inclusão do Deficiente no Mercado de Trabalho” manifestada pela advogada e professora Ana Sílvia Marcatto Begalli, neste contaremos com a presença dos acadêmicos do curso de direito para disseminar informações, promover discussões e retirar quaisquer questionamentos do público, posteriormente realizando uma exposição para abordar a relevância e os benefícios do autoconhecimento, em

conjunto de uma dinâmica em que o participante deve pontuar e avaliar o dia a dia, percebendo suas atividades como prazerosas ou não, denominada atividade revigorante (KOTSOU, 2014). No quarto encontro serão desenvolvidas atividades voltadas para o ambiente de trabalho, portanto, executaremos exercícios para aprimorar a comunicação não violenta (ROSEMBERG, 2012) e, além disso, faremos o uso da análise Matriz Swot.

No quinto encontro, será realizada uma fala sobre missão, visão e valores, escutaremos o gestor de uma empresa que discutirá sobre o ambiente organizacional e a rotina de trabalho dos portadores de necessidades especiais. A seguir, acontecerá outra dinâmica sobre autoconhecimento e autoestima, características importantes tanto para si, quanto para o ambiente organizacional, a atividade é conhecida como “Quem sou eu e onde quero chegar?” e seu propósito é incentivar a reflexão acerca dos objetivos, sua perspectiva de vida e seus projetos, em uma espécie de autoanálise profunda (DOBBS, 2013). No último encontro, haverá a finalização do projeto, em que será feita a partilha de sentimentos e considerações sobre o mesmo, além da entrega de cartilhas que foram elaboradas pelas estudantes de Psicologia para orientação da pessoa com deficiência sobre inclusão no mercado de trabalho, também será feita a criação de um drive para o armazenamento de dados do público-alvo deste projeto, a fim de que se tenha um lugar para as empresas os localizarem.

CONCLUSÃO

Tendo em vista o que fora mencionado e o período em que fora planejado o projeto, destaca-se a dificuldade em encontrar materiais planejados exclusivamente para o adulto com deficiência, já que a maioria das dinâmicas e técnicas para o público-alvo deste projeto foram adaptadas. Embora seja evidente a demanda sobre a inclusão dos indivíduos com deficiência, muitos destes não possuem o conhecimento sobre seus próprios direitos, logo, evidenciando a necessidade de um olhar atento para informar,

acolher e capacitar essas pessoas, onde a promoção do bem-estar, do autoconhecimento e da autoestima dos mesmos torna-se um grande facilitador para que essas pessoas encontrem seus lugares dentro das organizações.

REFERÊNCIAS

DOBBS, B; POLETTI, R. **Caderno de exercícios para aumentar a autoestima**. Petrópolis: Vozes, 2013.

FAVERO, I; RAMALHO, P. **Guia do Brincar Inclusivo**. Brasília: Vila Sésamo e UNICEF, 2012.

KOTSOU, Ilios. **Caderno de exercícios de inteligência emocional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

PASTORE, José. **Oportunidades de trabalho para portadores de deficiência**. São Paulo: LTr, 2000.

ROSENBERG, B. M. **Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Santa Catarina: Ágora, 2010.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 2005.

WERNECK, C. **Ninguém mais vai ser bonzinho: na sociedade inclusiva**. Rio de Janeiro: WVA, 2000.